



## ACTIVIDADE TURÍSTICA

*Janeiro a Março de 2000*

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Março de 2000.

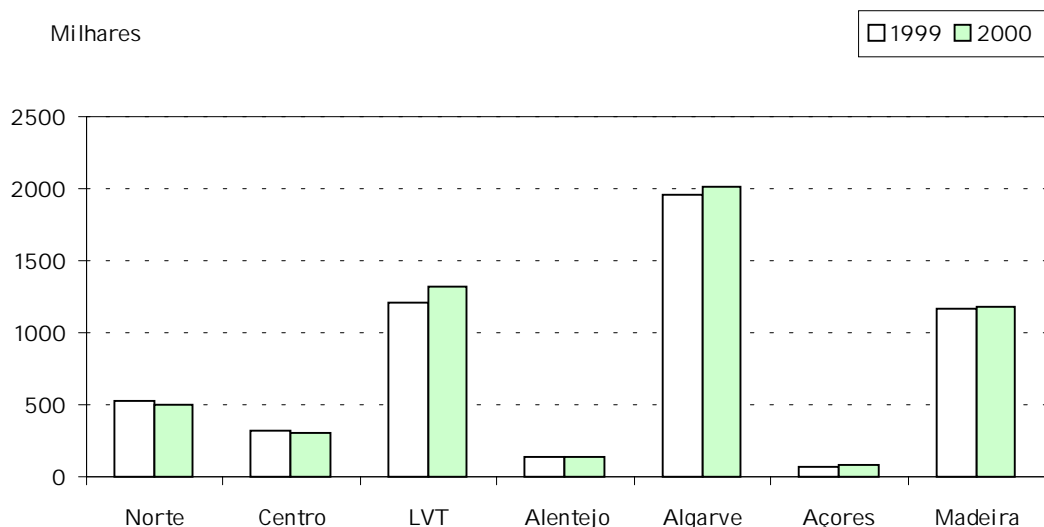
### 1. DORMIDAS

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 5,5 milhões de dormidas, o que representou uma variação positiva de 2,6% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Por regiões, verificou-se que o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira mantiveram as suas posições de principais regiões de destino, concentrando 81,5% do total das dormidas. Relativamente a este indicador observaram-se acréscimos em Lisboa e Vale do Tejo (9,5%), na Região Autónoma dos Açores (8,2%), no Algarve (2,5%) e na Região Autónoma da Madeira (1,1%). As restantes regiões apresentaram variações negativas, de -7,9% no Alentejo, -4,5% no Norte e -1,5% no Centro.

### DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A MARÇO



Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se acréscimos nos hotéis (32,7%), nos aldeamentos turísticos (11,4%), nos hotéis-apartamentos (9,8%), nas pousadas (9,0%), nos hotéis (5,4%) e nas pensões (2,9%). Apenas os apartamentos turísticos e as estalagens registaram uma evolução negativa, com quebras de -24,4% e -1,4%, respectivamente.

As dormidas dos **portugueses** atingiram os 1,6 milhões, o que representou uma variação homóloga positiva de 1,7%, tendo-se concentrado principalmente nos hotéis (58,1%) e nas pensões (20,9%).

As regiões de preferência dos residentes em Portugal continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (29,5%), o Norte (21,1%) e o Algarve (18,4%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 3,9 milhões de dormidas, o que se traduziu num crescimento de 3,1% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Analisando os principais mercados emissores, verificaram-se acréscimos da Alemanha (9,2%), dos Países Baixos (11,2%) e da França (0,3%). Pelo contrário o Reino Unido e a Espanha apresentaram taxas de variação negativas, de -4,0% e -1,5%, respectivamente.

Os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (43,7%), a Região Autónoma da Madeira (27,9%) e Lisboa e Vale do Tejo (21,4%).

## 2. RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria tradicional atingiram os 43,8 mil milhões de escudos e as de aposento os 28,4 mil milhões de escudos, representando aumentos de 12,1% e 12,7%, respectivamente.

Todas as regiões registaram acréscimos, destacando-se o Algarve (16,8% para as receitas totais e 19,8% para as de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (16,8% para as receitas totais e 18,9% para as de aposento), Região Autónoma da Madeira (8,5% para as receita totais e 5,5% para as de aposento) e Região Autónoma dos Açores (4,6% para as receitas totais e 14,5% para as de aposento).

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (32,6%), o Algarve (24,6%) e a Região Autónoma da Madeira (21,3%).

## RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

### JANEIRO A MARÇO

